

BRADESCO

Lucra Alto e Demite Muito

O banco lucra e cresce com aquisição de outros bancos como HSBC, mas reduz postos de trabalho e faz com que a cada ano o funcionário produza mais em piores condições.

O bradesco lucrou, nos primeiros nove meses deste ano, R\$ 12,736 bilhões. Apesar desses ótimos números, que já incluem a incorporação do HSBC (a partir de 1 de julho), serem fruto do suor dos trabalhadores do banco, não há nenhum reconhecimento. O banco cortou 4.790 postos de trabalho, no mesmo período e no lugar de valorizar quem ajuda produzir tanto lucro, contribui para os números altíssimos do desemprego na categoria e no país”,

afirma Gheorge Vitti, coordenador da COE- Comissão de Organização dos Empregados.

O número de empregados na holding em 30 de setembro de 2016 foi de 109.922, sendo 21.016 empregados do HSBC que foram incorporados ao quadro do banco. A partir da fusão, foram acrescidas 744 agências no período, 406 postos de atendimento e fechados 8.290 correspondentes.

COE conquista avanços em reunião com Bradesco

Assunto principal da pauta foi solução para caos causado pela fusão de operações pós aquisição do HSBC

A rodada de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e o banco terminou com avanços. Na reunião da quinta-feira 10, foram apresentadas respostas para algumas das principais demandas surgidas após a fusão das operações com o HSBC.

Plano de saúde – O banco informou que voltará a cobrar no plano de saúde dos aposentados os valores anteriormente praticados pelo HSBC. As mudanças nos planos médico e ortodôntico dos funcionários do banco britânico permanecem, mas será analisado cada caso dos que estiverem em tratamento.

Previdência – Os beneficiários terão diferentes opções: poderão sacar o valor do plano de previdência; manter congelado como está, sem contribuir; manter o plano e continuar contribuindo individualmente; iniciar a concessão da complementariedade, caso os critérios estejam preenchidos; ou aportar os valores para uma conta individual e voluntária. Além disso, a qualquer tempo poderão aderir ao plano de previdência dos funcionários do Bradesco (5x4).

Auxílio-educação – O Bradesco voltou atrás na decisão de interromper o pagamento do auxílio-educação em dezembro e vai continuar com o subsídio até o final do curso de quem já está matriculado.

VA e VR – Outra questão que atende à pauta de reivindicações dos bancários é a implementação de um sistema que permita aos bancários transacionar valores entre o VR e VA e vice-versa.

Crédito consignado – Outra conquista importante é a ampliação do crédito consignado, que passará a ser

aplicado nos mesmos moldes do HSBC – com juros abaixo dos cobrados anteriormente pelo Bradesco – para todos os funcionários do banco.

Não ao caos – O caos que se instalou durante a transição das agências do HSBC também foi pauta da reunião. Em relação às agências madrinhas, que emprestam funcionários para as agências incorporadas, o banco se comprometeu a olhar os casos e prorrogar as situações onde isso seja necessário. O movimento sindical também poderá indicar agências em que veja a necessidade.

Positivo – Gheorge Vitti, coordenador da COE Bradesco, avaliou a reunião como positiva, pois ficou claro os avanços no novo ciclo de debates. “Além de sermos ouvidos, houve avanços, ressaltando o papel da COE e o amadurecimento na mesa por parte do RH e, concomitante, da diretoria do banco. Não atenderam tudo, porém, acreditamos que haja menos distância hoje nos diálogos, aproximando os interesses dos trabalhadores e do banco. Isso pode nos levar a outras conquistas para os trabalhadores do Bradesco.”

Negativo – Reforçamos a importância de o Bradesco levar em conta a situação atípica vivida pelos trabalhadores. “Não há como cobrar metas de bancários que ainda não estão familiarizados com o sistema do banco. Esse é um problema que precisa resolvido com urgência. É uma situação caótica que leva muitos trabalhadores ao desespero, seja pela pressão que sofrem inclusive dos clientes, seja pelo excesso de trabalho”, critica. O Bradesco informou que irá ponderar todos os casos.

Confira como ficaram outros assuntos:

Seguro de vida - O Banco informou que os funcionários incorporados (HSBC) terão o mesmo modelo de seguro de vida adotado no Bradesco.

PPR/PSV Remuneração variável - Como o Bradesco não tem essa política para seus funcionários atualmente, a remuneração variável foi descontinuada com a incorporação, e a partir de agora irá equiparar-se às regras do Bradesco.

Cobrança de Metas - Diante das dificuldades sistêmicas, o banco reconheceu que terá que avaliar com ponderações as cobranças de metas.

Como é fato a situação dos funcionários incorporados ainda não estarem familiarizados com o sistema do Bradesco para cumprimento de metas, todos concordaram com ações de flexibilização. "Sabemos

que o momento é atípico, mas o problema existe e tem de ser superado. Não podemos continuar com gerentes chorando, bancários ameaçados por clientes e vários funcionários pedindo a conta por excesso de trabalho". Outro assunto debatido foi em relação às fortes cobranças de metas de venda de consórcio. O ritmo de cobrança adoce os bancários, pois excede até a meta de cumprir 100% dos objetivos, exigindo resultados extras. Os representantes dos trabalhadores ainda reivindicaram a retomada das comissões temáticas, o quanto antes. Para o sindicato, "as tratativas com o Bradesco ainda não estão totalmente encerradas e é muito importante continuar o processo de discussões, para isso, a participação do bancário é fundamental. Valorizamos o diálogo entre Sindicato e Banco, só assim, conseguimos obter reais avanços, com a participação de todos."



Bancários reforçam mobilização contra terceirização. Senado vota projeto dia 24

Em mais um ataque aos direitos dos trabalhadores, o Senado marcou para o dia 24 de novembro, próxima quinta-feira, a votação do o [PLC 30/2015](#) (Projeto de Lei Complementar), que libera a terceirização para todos os setores das empresas, inclusive na atividade principal, a chamada atividade-fim. Algo que é proibido hoje para preservar as condições dignas de trabalho. No dia da votação, os bancários se unem a outras categorias em Brasília para pressionar os parlamentares a não aprovarem o que pode destruir anos de luta e conquistas dos trabalhadores.

Alertamos que a meta dos bancos é diminuir ao máximo a mão-de-obra e lucrar ainda mais. Os terceirizados já ganham cerca de 30% menos, tem carga horária maior e ficam menor tempo empregados.

"Se o projeto for aprovado, os bancos poderão terceirizar qualquer atividade e substituir a categoria bancária por outros

trabalhadores que ganham menos e que não terão nenhum vínculo com o banco. A CCT dos bancários assegura direitos que estão ameaçados com a terceirização, como PLR, Vales, auxílio-creche, entre outros. Os trabalhadores precisam se unir ainda mais contra o projeto".

Pressão no STF - Não há dúvida de que a celeridade na votação recebeu forte impulso com a retomada do julgamento da repercussão geral declarada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao processo da empresa Cenibra (Celulose Nipo Brasileira) que foi condenada a pagar R\$ 2 milhões em uma ação civil pública do Ministério do Trabalho, em 2006, por terceirizar toda a cadeia produtiva. Com a declaração do STF de repercussão geral não é mais a questão específica da companhia que está em julgamento, mas sim se a terceirização da atividade-fim será permitida no país.

www.bancariosgta.com.br/servicosSuaSaude.php



MANDE SEU RECADO PELO!

- *As condições de trabalho no seu local de trabalho são ruins?
- *Tem uma denúncia urgente a fazer?
- *Quer enviar uma foto ou vídeo de um flagrante de desrespeito no banco?
- *Tirar suas dúvidas?

**Então cadastre nosso
whatsapp nos
seus contatos!**

O Sindicato colocou à disposição dos bancários mais um canal de comunicação.

**É o SAC via WhatsApp!
(12) 98282.2411**

O Bancário pode mandar seu recado e o sigilo está totalmente garantido.



CONVÊNIOS - www.bancariosgta.com.br/servicosConvenios.php

"VALE BANCÁRIO" - Órgão informativo e de Responsabilidade do Sindicato dos Bancários de Guaratinguetá e Região - Fone: (12)3122-2045 Subsede Cruzeiro: Fone: (12)3144-0025. Jornalista Resp.: Haroldo Tupinambá - MTB 24.885/SP. NOV/ 2016.